



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

27 3331-2110

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS - PPGTECS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGTECS

Data: 10 de outubro de 2019

Hora de início e fim: 09h30min – 12h00min

Local: Dependências do Ifes - Campus Vitória em Vitória-ES

Pauta: Informes, Projeto com Fundação Renova, Solicitação de prorrogação de prazo para defesa de trabalho final (Registro 2019.52698-8), Apresentação sobre o seminário de Meio Termo da área Interdisciplinar da CAPES, Discussão do regulamento do PPGTECS, outros.

Presentes: André Gustavo de Sousa Galdino, Shirley Peroni Neves Cani, Adriana Marcia Nicolau Korres, Rosana Vilarim da Silva, Pablo Rodrigues Muniz, Mário Mestria.

O Prof. André Galdino deu início à reunião apresentando os pontos de pauta e iniciando com os informes. O primeiro informe foi sobre o resultado parcial do Edital PPGTECS 01/2019 – Professor Colaborador, com o Prof. Clainer classificado e o Prof. Douglas como suplente da Linha 1, a Prof. Carla classificada e o Prof. Rodrigo não classificado por não atender às exigências do Edital para a Linha 2 e da classificação das Prof. Danieli e Mariângela, com a Prof. Fernanda como suplente para a Linha 3. O segundo informe foi sobre o processo seletivo de estudantes para ingresso em 2020/1. O coordenador informou que houve mais de 150 inscritos, com a Linha 3 com maior número de candidatos e que acredita que houve essa procura por conta da ampla divulgação entre faculdades e universidades por parte da Coordenação do PPGTECS. Em seguida, o Prof. André Galdino passou a palavra para o Prof. Pedro Leite, Diretor de Pós-Graduação da Reitoria, para que ele apresentasse o segundo ponto de pauta. O Prof. Pedro Leite comentou que a Fundação Renova está responsável pelo Termo de Ajuste de Conduta (TAC) dos problemas ambientais causados pelo acidente em Mariana, MG, e que a Fundação tem buscado parcerias para poder resolver o problema de impacto ambiental. O Diretor informou também que a Fundação Renova tem parceria com algumas instituições e com a população no sentido de fazer Estudos de Impacto Ambiental. Nesse campo, a Fundação tem projetos com universidades de Minas Gerais onde há vagas para estudantes e egressos de cursos de Pós-Graduação para que os mesmos sejam propagadores dos conhecimentos gerados. Caso os estudantes destas Pós-Graduações venham a trabalhar em projetos voltados para a resolução de problemas ligados à tragédia e se estiver alinhados com as necessidades da Fundação Renova, o apoio por parte da Fundação será com concessão de bolsas e financiamentos. O Professor Pedro Leite informou que há arquivos compartilhados pela Fundação Renova onde constam formulários e fichas a serem preenchidos. O Prof. André Galdino repassou os arquivos por e-mail imediatamente para os membros do Colegiado e pediu que esses conversassem com seus pares sobre a possibilidade de que haja projetos que atendam a essa demanda. Ao ser questionado pela Prof. Rosana se os docentes do PPGTECS deveriam propor projetos de pesquisa, o Prof. Pedro informou que a ideia da Fundação é que o programa ofereça vagas específicas para pessoas da comunidade que vão desenvolver projetos focados na resolução dos problemas do Rio Doce, que há cerca de R\$ 4 milhões de Reais disponíveis para o desenvolvimento do projeto e bolsas para os estudantes. O Diretor ainda informou que é necessário conversar com a Fundação Renova sobre a seleção dos candidatos e sugeriu que o PPGTECS entrasse em contato com a Sra. Juliana para pedir esclarecimentos. Neste momento, ele compartilhou o contato da Sra. Juliana com o Prof. André Galdino que, por sua vez, compartilhou com os demais membros do Colegiado para posterior contato. Os presentes deliberaram que cada linha iria conversar e tirar uma posição sobre o assunto e voltar com suas posições. O Diretor comentou ainda que a Fundação Renova tem interesse em três eixos de pesquisa: Pessoas e comunidades; Terra e água; e Reconstrução e infraestrutura. O Prof. Pedro comentou sobre a reunião que fará na parte da tarde com os coordenadores de Programas de Pós-Graduação sobre avaliação da Capes, principalmente no que diz respeito à autoavaliação. O Prof. Pablo questionou se há uma expectativa de ter algo mais rápido, como, por exemplo, para execução dos projetos em 2020 junto à Fundação Renova, ao que o Prof. Pedro respondeu

que esta seria a expectativa da Fundação. Findo este assunto, passou-se a discutir o ponto de pauta 3, que se refere ao pedido do estudante Leonardo Cruz de Andrade, orientado pelo Prof. Kinglston, o qual pede prorrogação por mais seis meses para defesa da dissertação de mestrado. O Prof. André Galdino informou que o estudante cumpriu 24 meses, com um trancamento de semestre. Também relatou que o Prof. Kinglston informou que a parte experimental foi concluída, faltando interpretar os resultados e escrever a dissertação. O Colegiado atendeu ao pleito, já que o estudante faz jus à prorrogação e que, pelo que foi informado na solicitação, o trabalho encontra-se com sua parte experimental adiantada, conforme cronograma apresentado. O Prof. André Galdino passou ao quarto ponto de pauta, que foi um relato de sua participação no Seminário de Meio Termo da área Interdisciplinar da CAPES, ocorrido no período de 1 a 4 de outubro de 2019. O Prof. André iniciou o relato apresentando a programação da reunião, os coordenadores da área Interdisciplinar. Relatou também que o Prof. Eduardo Winter apresentou os produtos técnicos e tecnológicos e o Prof. Marcelo Moret apresentou a ficha de avaliação e que houve grupos de diálogos sobre Internacionalização, Autoavaliação, Qualis periódicos, Produção técnica e tecnológica, Qualis livros, dentre outros. O Prof. André Galdino relatou que participou do grupo de trabalho da Câmara III e que durante o evento discutiu-se o impacto dos programas na sociedade. O Prof. André Galdino apresentou as informações com slides, comentando sobre os tópicos, como segue. Com relação aos trabalhos técnicos, informou que resumo de congresso não é considerado trabalho técnico, e que apenas trabalho completo em anais de Congresso é considerado. Também informou que o que mais o PPGTECS produz é produção bibliográfica (dissertação, trabalhos completos, artigos, etc.). Com relação à Internacionalização, o Coordenador informou que mesmo programas com notas 3 e 4 tem que ter preocupação com isso e que este tópico não é apenas ter o site do programa em língua Inglesa, por exemplo. O programa teria que investir em parcerias internacionais, convênios e que no PDI da instituição deve constar ações de internacionalização, tais como convênios internacionais (por exemplo, Sisb, que é um convênio entre Brasil e Suécia, Brafitec, entre Brasil e França), além da questão de mobilidade de estudantes e docentes brasileiros para o estrangeiro, bem como receber estudantes e docentes estrangeiros. Outro tópico de grande importância é o que os programas devem ter um planejamento para a autoavaliação, se tem feito esforços para isso, se tem critérios para ela. Neste primeiro momento será avaliado se o programa tem este planejamento. O Prof. André Galdino informou que foi sugerida a obrigatoriedade do envolvimento dos pró-reitores nos processos autoavaliativos de forma institucional. Também foi colocado que é preciso informar dados sobre egressos no processo de autoavaliação e que os presentes à reunião falaram sobre a dificuldade de se obter essas informações. Também foi colocado que as ameaças e oportunidades devem estar no relatório dos programas, durante preenchimento da Plataforma Sucupira. O Prof. André Galdino informou também que a fusão de programas da mesma câmara é incentivada pela CAPES. Além disso, também informou que é importante que todos os docentes do PPGTECS devem preencher o OrcID e distribuiu informativos sobre a plataforma e solicitou que todos auxiliassem na divulgação junto aos seus pares. Informou também que no próximo Coleta CAPES os programas deverão indicar os estudantes que representam o Programa, e por isso deve-se sempre fazer o acompanhamento dos egressos. Outra recomendação da CAPES é que os programas deverão fazer citação à CAPES nos agradecimentos de seus trabalhos (dissertações, produtos técnicos, artigos, trabalhos completos, etc.) e que foi informado que os Programas serão penalizados a partir de 2020 caso essa recomendação não seja cumprida. Com relação ao Qualis Periódicos, foi informado que, apesar de ter sido enviado uma lista inicial, esta não é oficial e que apenas em 2021 é que será lançada a lista correta. Assim, o que está em vigor é a lista que se apresenta no site da CAPES, com relação ao período 2013-2016. O Prof. André Galdino frisou que a qualidade das informações prestadas faz parte da avaliação e que a formação de comissões dentro do programa para auxiliar o coordenador nessa tarefa é de grande valia para que as informações prestadas a CAPES via Plataforma Sucupira sejam com maiores quantidade e qualidade possível. Foi ainda comentado que as más informações e / ou importação incompleta de dados do Currículo Lattes reduzem a qualidade das informações e que, conseqüentemente, pode afetar a nota do Programa. Posto isso, o Prof. André Galdino solicitou que o preenchimento do Currículo Lattes seja feito com máxima atenção, porque às vezes as informações do Lattes não atendem às informações desejadas pela Capes, uma vez que o pesquisador preenche de forma equivocada e / ou incompleta. O Coordenador citou o exemplo de informar corretamente o nome de todos os autores de produção técnica (artigos, por exemplo). O Prof. André informou ainda que será lançada a Plataforma Espiral pela CAPES em 2020, que será um repositório onde será possível inserir o arquivo da produção técnica, o que facilitará a consulta à publicação. O Prof. André Galdino ressaltou que a responsabilidade das informações é do coordenador, mas tem que ter ajuda de todos. No caso de livros, foi informado que o upload deve ser feito na própria Plataforma Sucupira, não precisa ser o livro inteiro, bastando algumas informações, tais como: capa e contra capa, carta, índice remissivo, apresentação dos autores, conselho editorial, se teve financiamento e a carta de financiamento, duas páginas de cada capítulo se for coletânea e se for obra completa duas páginas do capítulo inicial e duas do capítulo final. O Coordenador também comentou sobre a reunião ocorrida com os mestrandos profissionais, que foram descredenciados 11 PPGs na última avaliação por serem avaliados como acadêmicos e que para os

mestrados profissionais é obrigatório uma produção tecnológica. Informou ainda que é permitido 40% de colaboradores ou visitantes e que a preferência é por professores do mercado. Neste aspecto, o Coordenador informou que no próximo ano não haverá edital para professor colaborador, já que o PPGTECS alcançou esse teto para 2020. Quanto à composição da banca de defesa, o Coordenador relatou que o não doutor é bem vindo, mas que é necessário comprovar que o mesmo possui expertise no assunto. No preenchimento do subitem 3.2 (impacto econômico, social e cultural do programa), o Coordenador informou que, caso o programa tenha dúvidas se está impactando, os membros deverão refletir se o programa é profissional ou acadêmico. Deve-se fazer tal reflexão, pois o impacto deverá refletir o caráter profissional do programa. Quanto ao preenchimento dos campos do Coleta Capes, o Prof. André informou que estes são lidos ano a ano, por isso é importante fazer atualização a cada ano, para que seja acompanhado a evolução do Programa. O Prof. André Galdino relatou que no grupo de diálogo sobre produção técnica e tecnológica comentou-se que se avalia o programa e não a produção individual do docente e que a aderência com a área interdisciplinar é obrigatória. Ainda ressaltou que a produção do docente permanente tem que ter aderência declarada com o foco do programa. Quanto aos produtos tecnológicos, o Prof. André Galdino comentou que são 21 tipos de produtos: Produto bibliográfico (dissertação, tese, resumo, trabalho completo); Ativos e de propriedade intelectual; Tecnologia social; Curso de formação profissional; Produto de editoração; Material didático; Software e App; Evento organizado; Norma ou marco regulatório; Relatório técnico conclusivo; Manual/protocolo Tradução; Acervo; Base de dados técnico científico; Cultivar; Produto de comunicação; Carta, mapa ou similar; Produtos processos em sigilo; Taxonomia, ontologias e tesouros; Empresa ou organização social inovadora (ONGs, OS, Startups, etc.); Processo/tecnologia e produto e material não patenteável. Sobre este quesito o Prof. André Galdino informou que conversou com Prof. Eduardo Winter sobre a possibilidade de que o mesmo fizesse uma explanação com os docentes do PPGTECS via Skype sobre os produtos e que ele aceitou. O Prof. André Galdino informou também sobre a proposta de estratos sugeridos para os produtos tecnológicos, a saber: T1 – 2 pontos; T2 – 1,5 pontos; T3 – 1 ponto; T4 – 0,5 pontos; T5 – 0,1 ponto, com glosa de 20% em relação aos produtos que apresentarem melhor avaliação; e TNC – Produção tecnológica não pontuada. O Coordenador continuou as explicações relatando que deverão ser descritos no preenchimento do Coleta CAPES os seguintes itens: projeto de pesquisa vinculado à produção, linha de pesquisa vinculada à produção, etc. Deve-se também relatar o impacto e se a demanda é espontânea, ou seja se é uma ideia do pesquisador ou se é demanda contratada. Por exemplo, articulada com uma empresa ou Fundação, por concorrência, se participou de um edital de resolução de problema, etc. Para definição do objetivo da pesquisa, o Prof. André Galdino comentou que deve-se determinar a área impactada a ser impactada pela produção (social, econômica, jurídica, etc.). Em relação à aplicabilidade, informar sua abrangência realizada, abrangência potencial e replicabilidade, e que essas devem ser definidas nos objetivos da pesquisa. Quanto ao quesito inovação, comentou que deve-se explicitar se a produção tem alto (inédito), médio (conhecimentos pré-estabelecidos), baixo (adaptação do conhecimento existente) teores inovativos ou se é produção sem inovação aparente (produção técnica replicada). Quanto à complexidade, deve-se dizer se a produção com alta complexidade (múltiplos atores), média complexidade ou baixa complexidade. Prof. André ainda comentou que alguns destes campos solicitam justificativas de como eles impactam a sociedade. Comentou ainda que o desenvolvimento de um software pode ser um trabalho de conclusão de um estudante do mestrado profissional. Como o tempo utilizado para a apresentação da reunião de meio-termo, não foi realizada discussão sobre o regulamento do PPGTECS, que será inserida na próxima reunião de Colegiado. Não houve outros pontos de pauta. Sem mais nada a acrescentar, a reunião foi encerrada às 12h00min, e eu, André Galdino, lavrei esta ata.